



É LEI: a Jornada é de 6 horas!

**Não assine
NADA!**



A PROAIR já colocou em prática o seu autoritarismo. A empresa divulgou um comunicado, assinado pelo senhor Mario

Baptista, informando que a jornada de trabalho passará a ser de 8 horas e os domingos não mais serão remunerados. Essa atitude é um afronta à

Lei e coloca em risco a segurança de voo.

Orientamos todos a não assinarem alteração de contrato de trabalho da PROAIR e de nenhuma em-

presa auxiliar! A Lei 1232 de 1962, que regulamenta a nossa profissão de aeroviário, é clara em seu artigo 20: “A duração normal do trabalho do

aeroviário, habitual e permanente empregado na execução ou direção em serviço de pista, é de 6 (seis) horas”. Portanto, a Lei deve ser cumprida!



Só pagar a periculosidade sem o retroativo de 5 anos é roubo. Não se deixe enganar, retroativo já!

Para darmos um basta a esta manobra autoritária da PROAIR e das empresas auxiliares, o caminho é a nossa UNIÃO! Caso a empresa continue fazendo estas ameaças de mudar a jornada, passando por cima da Lei, vamos paralisar o Aeroporto. Vamos ver os gestores carregarem as aeronaves durante 8 horas debaixo de sol e chuva! Será que as costelas e os ouvidos deles aguentam?

A hora é agora, companheiros (as). Convoquamos todos para juntos fazermos uma grande paralisação em defesa da

jornada de 6 horas, que é nosso direito em Lei, e por melhores condições de trabalho!

Estamos entrando com um processo judicial para garantir que a empresa não obrigue os trabalhadores a alterarem o contrato de trabalho e cumpra a regulamentação profissional.

Segurança

A ameaça de sobrecarga de jornada acarretará consequências nefastas, que atingirão os passageiros, colocando em risco a sua segurança.

É importante que o usuário do transporte aéreo, que paga passagens

caras, suporta filas imensas e atrasos diários nos voos, saiba que os trabalhadores nas empresas auxiliares estão vivendo no dia a dia um ambiente de extrema exploração e precarização no trabalho. E nós, do SINDIGRU, não permitiremos esse desrespeito!

A greve é a nossa resposta! Os órgãos competentes, a ANAC e a Secretaria de Aviação Civil, tomarão conhecimento da nossa luta! Tá na hora de o governo olhar a verdadeira situação na qual estão os trabalhadores na aviação civil do nosso País!

Cuidado! Os piratas estão vendendo seus direitos. O SINDIGRU luta:

- *Contra o desconto na cesta básica;*
- *Contra às 8 horas na pista;*
- *Pelo retroativo de até 5 anos de periculosidade;*
- *Por trabalho decente;*
- *Por pagamento de domingos trabalhados;*
- *Pela defesa da profissão dos aeroviários;*
- *Fora pelegos!*

O SINDIGRU mantém processo na Justiça em defesa do pagamento da periculosidade para todos os trabalhadores.

NÃO ÀS 8 HORAS!